



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

Outubro 2010

Ano VIII – número 8

Nesta edição

PROSEANDO

CITAÇÕES

TEXTO DO MÊS

DICAS GRAMATICAIAS

NOVIDADES

SUGESTÃO LITERÁRIA

**Queridos mestres,
na minha trajetória
pela vida, levarei, na
bagagem, seus
ensinamentos.**

Sueli Palma

**15 de outubro
Dia do Professor**

Informativo Biblioteca

PROSEANDO

Sempre que vou começar esta prosa com vocês, passo dias pensando em que escrever; faço rascunhos e mais rascunhos e só depois de algum tempo consigo colocar as ideias em ordem. Este mês, sentei-me e já houve uma sintonia entre o coração e a mão que me surpreendeu...as palavras foram despejadas muito rápidas no papel. Por que será? Há épocas e situações que servem de fonte de inspiração para nossas escritas; é como ocorre com vocês, alunos, depende do tema. Vamos aos fatos:

Começo pelo término do projeto dos alunos dos 1^{os} e 2^{os} anos: um trabalho que começou lá no primeiro semestre e exigiu dos alunos e professores muita dedicação e horas de trabalho. É oportuno ressaltar, ainda, a participação dos familiares aos quais somos imensamente gratos pelo envolvimento. No dia 25 de setembro, nossa escola, em clima de festa, abriu as portas para que os alunos pudessem apresentá-lo para a comunidade. Mais uma vez, o evento retratou bem o objetivo do trabalho: o desenvolvimento das competências dos alunos e fazê-los perceberem-se e sentirem-se como participantes de uma coletividade. Parabéns a todos!

Outro fato que me inspirou neste mês foi a vontade de conversar com vocês, alunos dos 3^o anos, Pré-Vestibular e Semi que, daqui a alguns dias, prestarão provas de vestibular. Não vou lhes dizer que ainda é cedo, que ainda são jovens...pelo contrário, vou incentivá-los a voarem em busca de seus sonhos. Um voo livre. Sem medo. É hora mesmo e saibam que, daqui em diante, essas situações serão constantes na vida de vocês. Confesso que não é fácil lhes dizer isso, mas o instante exige: Voar é preciso! Não é fácil. Certamente, não é. Mas é oportuno lembrar neste momento do que disse Quintana, o poeta das coisas simples, mas densas "se as coisas são inatingíveis...ora! não é motivo para não querê-las...que tristes os caminhos, se não fora a mágica presença das estrelas."

Recorri a minha memória sobre o que lhes dizer num momento tão singular. Recentemente, assisti ao filme Alice no País das Maravilhas e gostaria que refletissem sobre duas passagens: A primeira, é a fala da Rainha Branca para Alice: "Alice, agora é o momento de você decidir. Não tome decisão para agradar ninguém, porque, na hora de enfrentar o dragão, você estará sozinha". Ou, ainda, o que diz o pai de Alice: "Se pensarmos que uma coisa é impossível, nunca conseguiremos realizá-la". Espero, por hoje, ter deixado clara a minha mensagem para vocês.

É oportuno lembrar que, mesmo com as preocupações de fim de ano, com a correria do dia a dia, não podemos deixar de enxergar o que acontece a nossa volta; observar as pessoas com quem trabalhamos, aquelas com quem convivemos. Dias atrás, "enxerguei" que o Sr. Marco Antônio, depois de algum tempo afastado, retornou a nossa escola como funcionário da portaria. Aproveito este espaço para lhe dizer: seja bem-vindo, Sr. Marco Antônio, sinta-se acolhido e tenha certeza de que sua volta vai contribuir muito para que todos aqueles que aqui chegarem sejam bem recebidos.

Encerro, parabenizando a todos os professores pelo seu dia. Parabéns pelo trabalho missionário de despertar no aluno o prazer em aprender.

Prof^a. Sueli Palma

CITAÇÕES

Para as crianças, tudo é espantoso: um ovo, uma minhoca, uma concha de caramujo, o voo dos urubus, os pulos dos gafanhotos, uma pipa no céu, um pião na terra. Coisas que os eruditos não veem (*Rubem Alves- professor, psicanalista e educador*).

Quero ensinar as crianças; elas ainda têm olhos encantados; seus olhos são dotados daquela qualidade que, para os gregos era o início do pensamento: a capacidade de assombrar-se diante do banal (*idem*).

Grande é a poesia, a bondade e as danças, mas o melhor do mundo são as crianças (*Fernando Pessoa – poeta português*).

Todos têm uma criança alegre dentro de si, mas poucos a deixam viver (*Augusto Cury*).



TEXTO DO MÊS

Felicidade: lições de uma criança adaptação

Quando se trata de felicidade, não é necessário ler muitos livros, assistir a uma centena de workshops ou terminar uma faculdade, basta observar e aprender com os maiores peritos na matéria: as crianças.

A expressão natural de uma criança é o sorriso; basta estar junto de uma criança durante alguns minutos para ficar contagiado com sua alegria. Claro que as crianças também se irritam, mas até neste momento podemos aprender uma ou duas coisas sobre a forma como elas rapidamente esquecem o motivo que as levou a alterar o seu estado de humor. É normal que, ao passar algum tempo com uma criança, comece a recordar de quando você também era criança e da vida simples e livre de preocupações que levava. Observando a criança, aprendemos as seguintes lições:

Viver o presente: As crianças têm uma forma fantástica de viver sua vida, vivem apenas um momento de cada vez.

Manter-se focado naquilo que está a fazer: Quando está entretida com qualquer brincadeira, a criança está APENAS e totalmente concentrada nessa atividade e para ela nada mais importa.

Usar a imaginação: Todas as crianças usam e abusam da imaginação, quer estejam brincando ou fazendo um desenho. Adoram “fazer de conta” e ficam super encantadas com histórias de magia e de coisas que são humanamente impossíveis. A imaginação é a semente para a alegria.

O céu é o limite: Para as crianças tudo na vida é possível. O céu é o limite, têm toda a sua vida pela frente e ainda não foram limitadas a ficarem conformadas com o “possível.” Para ela, basta sonhar e esperar que o sonho se concretize.

Dar valor às coisas simples da vida: As crianças estão sempre alegres porque encontram divertimento em todas as coisas, mesmo nas mais simples; ficam entusiasmadas apenas com uma simples borboleta ou quando saltam para uma poça de água.

Cultivar bondade interior e confiança nos outros: Todas as crianças têm uma intrínseca bondade e inocência. Elas não fazem nada com intenção de magoar ninguém nem pensam que alguém as queira magoar.

Ter plena confiança em ver concretizados os seus desejos: É incrível a confiança que as crianças têm de que os seus desejos serão concretizados. Acreditar que é possível faz com que passe a ser possível.

Para concluir: deixe a criança que existe em você aparecer. Aos poucos, o estresse e o fardo do dia a dia diminuirão e você se sentirá muito mais leve e feliz.

Fonte: www.lascortezas.com

DICAS GRAMATICAIS

USO DO HÍFEN COM COMPOSTOS

1. Usa-se o hífen nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação. Ex.: guarda-chuva, boafé, segunda-feira, mesa-redonda, vaga-lume, porta-malas, porta-bandeira, pão-duro, bate-boca.

Exceções: não se usa o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição. Ex.: girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista.

2. Usa-se o hífen em palavras onomatopaicas, isto é, que representam ruídos ou sons naturais que são compostas, mas não apresentam elementos de ligação. Ex.: reco-reco, tim-tim, rom-rom, pingue-pongue, bi-bi, fom-fom.

3. Usa-se o hífen na formação de palavras diante de palavra começada por **h**. Ex.: anti-higiênico, super-homem, sobre-humano, mini-hotel.

4. Usa-se o hífen se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra. Ex.: microondas, anti-inflamatório, sub-bibliotecário, inter-regional.

5. Não se usa o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra. Ex.: autoescola, antiaéreo, intermunicipal, superinteressante, agroindustrial, aeroespacial, semicírculo.

6. Se o prefixo terminar por vogal e a outra palavra começar por R ou S, dobram-se essas letras. Ex.: minissaia, antirracismo, ultrassom, semirreta.

7. Usa-se o hífen com o prefixo sub e sob com palavras começadas por **R**. Ex.: sub-região, sub-reitor, sub-regional, sob-roda

8. Usa-se o hífen com os prefixos: **ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, vice**. Exs.: ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, pós-graduação, pré-vestibular, pró-europeu, vice-rei.

9. Não se usa o hífen com os prefixos **pré e re** diante de palavras começadas por **E**. Ex.: preexistente, preelaborar, reescrever, reedição.

10. O prefixo **co** junta-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por **o** ou **h**. Ex.: coobrigação, coedição, coeducar, cofundador, coabitação, coerdeiro, corresponsável.

Fonte: www.michaelis.uol.com

NOVIDADE DO MÊS



O Matador – Patricia Melo – Ed. Rocco

SUGESTÃO LITERÁRIA

Isabel Duarte Preto de Camargo, auxiliar de secretaria, indica a leitura do livro *Uma vida com Propósitos* de Rick Warren. O livro ensina de forma prática e simples que para alcançar nosso objetivo, com tranquilidade, basta cada um respeitar os próprios limites. Além disso, procura despertar nos executivos um sentido maior para a vida que ultrapasse a atividade profissional.